



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

ATA DA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA

Aos vinte dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas, nas dependências da Casa de Cultura Nelson Gomes do Município de Monteiro Lobato, atualmente sediando o Legislativo Municipal, teve início a 33ª (trigésima-terceira) Sessão Ordinária da 19ª (décima-nona) Legislatura. A **Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Monteiro Lobato, Vereadora Sabrina Aparecida Medeiros**, cumprimentou a todos e solicitou ao Primeiro-Secretário, a verificação da presença dos Vereadores. O **Vereador Carlos Renato Datti Prince** registrou a presença de todos os Vereadores. Sob quórum Regimental, foi declarada aberta a Sessão. Dando início ao **Pequeno Expediente**, a Presidente colocou em votação a dispensa da leitura das atas da 32ª (trigésima-segunda) Sessão Ordinária e da 38ª (trigésima-oitava) e 39ª (trigésima-nona) Sessões Extraordinárias: todos os Vereadores concordaram com a dispensa. Em seguida, colocou em votação as referidas atas, que foram aprovadas por unanimidade pelos Vereadores presentes. A Presidente solicitou ao Secretário a leitura das matérias em pauta:

- 1.** Emenda Aditiva nº 01 – ao Projeto de Lei do Executivo nº 32 de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre: “Adiciona conteúdo do Projeto de Lei nº 32, de 03 de junho de 2026, acrescentando ao artigo 1º da Lei o parágrafo 4º.”
- 2.** Emenda Modificativa e Aditiva nº 01 – ao Projeto de Lei do Executivo nº 36 de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre: “Modifica e adiciona conteúdo ao Projeto de Lei nº 36, de 19 de junho de 2026, dando nova redação ao artigo 12 a ser alterado e, acrescentando o inciso III ao mesmo artigo”.
- 3.** Pareceres emitidos pelas Comissões Permanentes quanto aos projetos a serem apreciados na presente Sessão: **a.** Projetos de Lei do Executivo nº 22, 32, 36, 37, 38 e 39/26, de autoria do Prefeito Municipal. **b.** Projeto de Lei Complementar nº 01/26, de autoria do Prefeito Municipal. **c.** Projeto de Lei do Legislativo nº 09/26 de autoria do Vereador Edjelson Aparecido de Souza.
- 4.** Formulário de Inscrição para a Tribuna Livre.

Em seguida, a Presidente solicitou aos Vereadores a leitura das respectivas proposituras:

- 1.** Indicação nº 44, de autoria do Vereador José Donizeti Pereira: Indica ao Prefeito Municipal, a realização de serviços de manutenção com patrolamento e colocação de cascalho na Estrada Municipal Antônio Nogueira França, no bairro Descoberto.
- 2.** Indicação nº 45, de autoria do Vereador Allan Rached Azevedo: Indica ao Prefeito Municipal, reforma com troca das madeiras e demais serviços de manutenção na ponte da Estrada dos Forros que se encontra em situação precária, retirada do lixo e serviços de manutenção e limpeza ao redor das lixeiras públicas.
- 3.** Indicação nº 46, de autoria do Vereador Allan Rached Azevedo: Indica ao Prefeito Municipal, Serviços de manutenção e melhorias no Bairro Ponte Nova.
- 4.** Indicação nº 47, de autoria do Vereador Allan Rached Azevedo: Indica ao Prefeito Municipal, retirada de árvores com risco iminente de queda, do barranco da Estrada Micheletto, próximo ao número 1.100.
- 5.** Indicação nº 48, de autoria da Vereadora Sabrina Medeiros: Indica ao Prefeito Municipal, melhorias no Bairro



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

da Matinada. **6.** Requerimentos nº 54 e 55, de autoria do Vereador Allan Rached Azevedo. Em seguida, a Presidente solicitou ao Secretário a leitura das Ementas e Justificativas dos Projetos de Lei protocolados para tramitação Legislativa e informou que os mesmos serão encaminhados na íntegra aos Vereadores e às Comissões Permanentes para emissão de Parecer, bem como estarão disponíveis aos interessados: **1.** Projeto de Lei do Executivo nº 40/26 de autoria do Prefeito Municipal. **2.** Projetos de Lei do Legislativo nº 10, 11, 12 e 14/26, de autoria do Vereador Allan Rached Azevedo. Findo este expediente e dando início à **Ordem do Dia**, a Presidente colocou em **Discussão e Votação** as matérias em Tramitação Ordinária: **1.** Requerimento nº 54, de autoria do Vereador Allan Rached Azevedo: Requer ao Prefeito Municipal informações sobre o uso de maquinário público em terreno de propriedade particular. Aprovado por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **2.** Requerimento nº 55, de autoria do Vereador Allan Rached Azevedo: Requer ao Prefeito Municipal informações sobre a licença ambiental para a construção de platô em terreno de propriedade particular. Aprovado por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **3.** Projeto de Lei do Executivo nº 22/26, de autoria do Prefeito Municipal que dispõe sobre: “Fundo Social de Solidariedade de Monteiro Lobato”. Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **4.** Emenda Aditiva nº 01 ao Projeto de Lei do Executivo nº 32 de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre: “Adiciona conteúdo do Projeto de Lei nº 32, de 03 de junho de 2026, acrescentando ao artigo 1º da Lei o parágrafo 4º.” Aprovada em votação nominal por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. Conforme aprovação da respectiva Emenda, a Presidente colocou em Votação as demais disposições do Projeto de Lei do Executivo nº 32/26, que dispõe sobre: “Alteração da Lei nº 1.465/10, de 16 de abril de 2010 e dá outras providências”. Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **5.** Emenda Modificativa e Aditiva nº 01 ao Projeto de Lei do Executivo nº 36/26, que dispõe sobre: “Modifica e Adiciona conteúdo ao Projeto de Lei nº 36, de 19 de junho de 2026, dando nova redação ao artigo 12 a ser alterado e acrescentando o inciso III.” Conforme aprovação da referida Emenda, a Presidente colocou em Votação as demais disposições do Projeto de Lei do Executivo nº 36/26, que dispõe sobre: “Alteração da Lei nº 1.842, de 21 de junho de 2022 e dá outras providências”. Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **6.** Projeto de Lei Complementar nº 01/26, de autoria do Prefeito Municipal que dispõe sobre: “Autoriza o Município a conceder os serviços de apoio ao visitante, administração, gestão, operação e manutenção, bem como a exploração econômica do Parque da Cidade e dá outras providências.” Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **7.** Projeto de Lei do Legislativo nº 09/26, de autoria do Vereador Edjelson Aparecido de Souza que dispõe sobre: “Alteração da Lei Municipal nº 1.601, de 18 de agosto de 2015, que proíbe a



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

permanência de animais em vias públicas". O Vereador Allan Rached pediu a retirada do projeto de votação para vistas. A Presidente deferiu o pedido retirando o projeto de votação. Seguindo, a Presidente colocou em **Primeira Discussão e Votação** as matérias:

1. Projeto de Lei do Executivo nº 37 de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial". Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes.

2. Projeto de Lei do Executivo nº 38 de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial". Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes.

3. Projeto de Lei do Executivo nº 39 de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial". Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes.

Findo este e dando início ao **Grande Expediente**, a Presidente convidou os Vereadores inscritos para ocupar a Tribuna conforme determina o Regimento Interno. O primeiro inscrito, **Vereador Allan Rached**, cumprimentou a todos e iniciou falando sobre ficar aguardando para ver o posicionamento do voto, ele não consegue fazer isso, pois é o primeiro a votar, tem que se posicionar antes de todos os Vereadores. E relevou: - Nesses seis anos, não ocorreu falta de posicionamento da minha parte, sou sempre bem claro nas decisões. Acho que a mudança de posicionamento quando, de alguma forma, você não enxergou algo e te fazem enxergar aquilo, está bem plausível até o momento do voto, depois não tem mais como voltar atrás. E passou à leitura de uma carta que relata o descontentamento da população com o autoritarismo que virou o retrato da atual gestão executiva e suas consequências sobre todos. Falou das cobranças diárias sofridas pelos Vereadores pela população quanto às ações que competem exclusivamente ao Poder Executivo, tudo devido à irresponsabilidade de quem administra o orçamento da cidade. Falou do clima de opressão dentro da máquina pública, com funcionários extremamente desmotivados e perseguidos. E afirmou que o medo ecoou também na Câmara Municipal, quando Vereadores deixam de cumprir o seu verdadeiro papel perante a população, devido à criminalização do dever: fiscalizar virou perseguição, criticar o que está errado virou uma pessoa briguenta e defender o interesse coletivo virou politicagem. E completou: - É o que escuto na rua. Se cumprir a constituição e fiscalizar o dinheiro público é ser inimigo dessa gestão, então continuarei sendo! E é preciso ser honesto também com o lado de cá: entramos em brigas, compramos batalhas contra o Executivo para defender a população e poucos agradecem, a memória se apaga em poucos meses, não se lembram de quem estava ao lado do povo de verdade. Essa ingratidão machuca e faz repensar, diante de tanta resistência e de tão pouco reconhecimento, e a pergunta que fica é: Por que fazer tanto, se o trabalho dos Vereadores não é reconhecido? A resposta dessa pergunta é o que me mantém em pé, porque acredito que nós merecemos uma cidade sem autoritarismo e sem medo. Essa carta é apenas um desabafo, é um chamado para a reflexão do povo. A mudança da nossa cidade não depende



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

de quem está na Prefeitura, não depende dos Vereadores, mas depende de um povo que não aceite ser governado por abas de medo, isso é o que vem acontecendo no nosso município. Vereadores cobram a presença do povo nas audiências públicas, mas esquecemos que fomos eleitos e recebemos para representar a população. Quem tem que estar presente e estar discutindo os temas dentro de audiências públicas e reuniões são os Vereadores, os representantes legais do povo. A população presente nas audiências nos ajuda a tomar decisões, mas não é estando aqui ou em casa nos assistindo que vai mudar o nosso comprometimento com a população. Então está faltando um pouco disso para nós: na maioria das vezes temos poucos representantes nas reuniões, isso traz uma imagem muito ruim. Nesta semana os Vereadores viraram chacota nos grupos de whatsapp, para quem acompanha, as pessoas criticaram a ausência dos demais na audiência pública. Não estou aqui para dizer que é obrigatório, até gostaria que fosse, por lei, mas não é, então é pela consciência. Mas vamos tentar mudar isso. E têm que parar com uma brincadeira que ocorre muitas vezes nos bastidores e incomoda, quando utilizo da palavra é porque estou tentando representar e tirar informações ou questionando o que está sendo feito pelo Executivo. E muitas vezes sou questionado: Você vai falar? Vai demorar muito? Será que já dá para irmos embora? Pergunto: - É esse o comprometimento que tenho com o povo? É isso que estou aqui pra fazer pelo povo? Não gosto dessa atitude. Estou deixando claro, pela forma que desabafo, se questiono é porque tenho dúvidas e acredito que tenho que representar a população nos questionamentos e fazer a Prefeitura responder aos requerimentos. Já tivemos audiências públicas que duraram dois minutos. Agora, quando há um debate, há um questionamento e a gente põe a população a par de tudo, existe o motivo de se ter uma audiência pública. Todo mundo questiona o tempo, realmente, muitos de nós temos um trabalho ou um outro tipo de dedicação. Mas quando fomos pedir votos, prometemos ao eleitor que iríamos representá-los, que iríamos fazer a diferença. Então, a adequação desse tempo cabe a nós, temos vinte e quatro horas todos os dias, quem decide sobre nossos atos e sobre nossa disciplina, somos nós mesmos. Se nós temos um compromisso e não dá para conciliar com a Câmara Municipal, acho que na próxima eleição nem deveria sair candidato! Acho que temos um comprometimento com milhões de pessoas que precisam de nós aqui como seus representantes. Outra coisa, após seis anos de mandato, eu escuto dizer: o Allan Rached é briguento, o Allan Rached leva para o pessoal, o Allan Rached faz politicagem. Aí vem aqui uma perguntinha que todo mundo faz na internet: - Será? Então faço essa pergunta hoje: será que depois de seis anos eu ainda mereço esse título na cidade? Quantas coisas e quantas brigas nós tivemos em embates com o Executivo para melhorar o dia a dia do cidadão? Quando vim aqui pelos direitos dos professores, quanto ao plano de carreira; quando foram tirados o ônibus de escolas municipais; quando tirou o alimento da escola; quando fiscalizamos e quando fizemos o nosso papel que está dentro do papel de Vereador. E participar de forma efetiva numa LDO, LOA e num PPA que faz um planejamento de quatro anos, isso me torna



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

um cara chato? Então sou um cara chato, um cara briguento, porque uso essa Tribuna para defender o que penso ser melhor para o meu município! Sempre escuto do cidadão lobatense no dia a dia, que a cidade está precisando de uma mudança ou de uma melhoria. Eles me falam: - Você é bom, você é competente, você é tudo. Então, essa história de ser briguento fica fácil de me livrar. Briguento é aquele cara que arruma briga na rua com qualquer um, é aquele que toda hora está cutucando uma ferida. Aqui é diferente, há meses estou tirando o pé. Não sou como antes, quando subia na Tribuna com frequência. Houve sim, por um momento, questão pessoal, porque eu sou um ser humano como qualquer um. Naquele momento ocorreram fatos na nossa cidade que atingiram a mim e à minha família de forma pessoal, são coisas que todos têm conhecimento. Então, sim, não consegui separar e virou pessoal. Mas retrabalhei isso, escutei críticas, acho que críticas vêm de bom grado também, para trabalharmos o nosso "eu" e melhorarmos o dia a dia. Então, subi aqui hoje para trazer algumas pautas para pensarmos. Deixo sempre meu número de telefone à disposição, estou a toda hora na rua e sou um dos caras mais fáceis de se encontrar. E peço: escutem os dois lados. Se de alguma maneira errei, tenho empatia para subir nessa Tribuna e pedir desculpas. Mas acho que é o nosso papel dentro da Câmara Municipal. Estamos sendo julgados a todo momento, não só eu, mas todos aqui. Já ouvi desabafo da Sabrina e de outras pessoas e de outros Vereadores, do quanto está ficando desgostoso trabalhar para fazer o nosso papel. Estamos perdendo o direcionamento do certo e do errado, o medo está fazendo isso. As pessoas me procuram e fazem uma denúncia; eu falo: tem como você tirar uma foto para mim? E as pessoas respondem: Ah, mas se eu tirar fotos, depois acontece alguma coisa comigo. Mas, e comigo? Eu tenho que ir lá e pular na bala da agulha? As pessoas me falam: Você viu o que aconteceu? Colidiu um caminhão com uma máquina. Pergunto: Cadê os funcionários públicos que estavam no local? Por que não identificaram as máquinas colididas? Por que que não fizeram fotos e não fizeram o reporte para nós? Eles põem você na bala da agulha e o mesmo que te colocou lá, é o que te critica nas ruas. E só para não ter distorção nenhuma: não sou contra a máquina trabalhar em prol do Cantinho São Vicente. Já discutimos isso em Plenário e nos foi garantido pelo advogado da Prefeitura, que as máquinas só entrariam no terreno, quando estivesse tudo documentado; coisa que até hoje não está. E não é certo, do meu ponto de vista, com a necessidade de manutenção de estradas rurais e crianças perdendo aulas e outras coisas mais, direcionar essas máquinas para serviço particular. Já foram direcionadas há quase um ano e não colocaram um tijolo na construção do asilo. Agora ele direciona de novo e novamente, não tem um tijolo. O cara que vai vir com o dinheiro já falou que só põe dinheiro no dia em que o terreno estiver em nome do asilo. Ele está fazendo da forma correta e esperando. Agora temos que ir lá e entender: o terreno está cheio de manilhas. Foram feitas por quem? Quem comprou? O proprietário do terreno? O futuro doador do asilo? Ou foi pago pela Prefeitura? Porque se tiver dinheiro público lá dentro, piorou a situação. Porque nós não



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

liberamos nenhum tipo de material para estar lá dentro. A liberação que foi postada no final de semana, coloca a liberação ambiental, que era o primeiro projeto, onde foram doados quatro mil metros de terra. E depois foi justificado que na área rural não poderia doar quatro mil metros, teriam sido doados vinte mil metros. Com isso, mudou-se o projeto e a movimentação de terra e todo o projeto que apresentaram à Agência Ambiental. Será que toda aquela movimentação de terra justifica os mil e quatrocentos metros cúbicos de terra? Será que estão vendo que tem um corte de água que corta ao meio do terreno e que aquela área vai ser aterrada? Pode ser aterrada? De que forma vai ser feito? E quando vamos fiscalizar, vem a historinha: o Allan é contra o asilo, o Allan é contra os idosos. Sou sim, dentro do seu tempo, se daqui a trinta dias fosse assentar o primeiro tijolo, eu seria o primeiro a falar que as máquinas tinham que estar lá trabalhando. Mas não é isso que está acontecendo. Então, antes que distorçam, eu faço o correto. A distorção vem de forma política, de quem está cometendo algo errado. Agora, se está legal ou não, é nosso papel fiscalizar através do requerimento. Não estou acusando ninguém de estar errado, o requerimento vai nos apresentar os documentos, que vão ser encaminhados ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas, e eles vão tomar a decisão, se foi certa ou não a atitude tomada pelo Prefeito Municipal. Não sou juiz, não sou advogado, mas sou fiscalizador dos recursos públicos. Sem mais, agradeceu a todos e se despediu. O próximo inscrito, **Vereador Carlos Renato**, cumprimentou a todos e iniciou parabenizando o Secretário de Esportes Rodrigo pelo campeonato de Futsal que se encerrou na semana passada. E relevou: - Não é fácil fazer campeonato, sabemos disso, todos cobram, então quero agradecer por ele ter feito. E continuou: - Parabenizo a equipe do Mantiqueira que foi campeã, parabenizo também o Valci na final, junto da equipe do Nhanas e o pessoal do Vinicius, parabéns aos dois! E vamos torcer para ter mais! Parabenizo também o time de vôlei que o Rodrigo levou para os Jogos Regionais na semana passada, acho que é a primeira vez que levou o time de vôlei, infelizmente não conseguiu classificação, mas é uma semente plantada para começarmos a sonhar. A **Vereadora Sabrina** lembrou que já houve campeonato de vôlei no ano passado. O **Vereador Carlos Renato** continuou: - É um processo gradativo para levarmos mais esportes, a cada ano. Estamos com o time de futsal, fomos classificados, parabenizo o Rodrigo! E Parabenizo ainda o Prefeito Edmar, a Luciana e os Secretários Municipais Paulinho e Ricardo, devido a uma demanda que tive no Bairro do Souza. E resumiu o caso do munícipe Junior Corrá que está construindo em sua propriedade e relatou o equívoco cometido pelo pessoal da Secretaria de Obras que enviou notificação ao munícipe por uma movimentação de terra em frente à sua obra, mas que na verdade, foi a Prefeitura que movimentou a terra. E informou: - Mas já entramos em acordo. Porém, no dia em que o pessoal da Prefeitura, a fiscal Elaine foi levar a notificação, o munícipe Júnior disse que o caso já havia sido resolvido através do Carlos Renato. Uma moça que estava lá, perguntou: Quem é Carlos Renato? O Junior respondeu: É Vereador. E ela perguntou: Mas ele é engenheiro? Então ele não tem que dar palpite.



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Então se dirigiu a essa moça através da câmera que transmite a Sessão Plenária: - Sei que você está assistindo a Sessão, meu nome é Carlos Renato Datti Prince, sou o Vereador mais jovem eleito da história da Câmara Municipal, com 151 votos, meu cargo veio das pessoas e não sou chupim de Prefeito. Sou médico veterinário, meu CRV 71280 e caso você queira saber, de acordo com o artigo trinta e um da Constituição Federal eu, como Vereador, tenho autonomia para fiscalizar, solicitar reclamação, acompanhar a reclamação de município e questionar a Administração Municipal. Isso faz parte do meu serviço como parlamentar. Procure saber o que eu posso ou não fazer! Sem mais, se despediu. A **Vereadora Sabrina** fez um aparte e parabenizou o Vereador Carlos Renato por ter sido atendido na Prefeitura pela primeira vez. A próxima inscrita, **Vereadora Gracias**, ocupou a Tribuna, cumprimentou a todos e iniciou falando que se sentiu tocada com as falas dos Vereadores Carlos Renato e Allan. Explicou: - Nós temos hoje, o momento mais difícil da atuação política não só em nosso país, mas estamos vivendo uma crise de democracia em todo o planeta. Acho que nunca foi tão difícil exercer atividade política como agora, porque a gente apanha do Norte, do Sul, do Leste, do Oeste, da Direita e da Esquerda! A democracia, especialmente no nosso país, é muito frágil. Quando nós, Vereadores, lançamos uma crítica ou fiscalizamos, quando fazemos uma pergunta, a tendência é surgir um mal-estar. Estamos vindo de silenciamentos e de repressões, tivemos um grande retrocesso no país de 2019 a 2022. Ficamos grosseiros, mais brigamos do que debatemos politicamente. Vejo isso acontecendo em nosso país e em vários outros. Percebemos que fazer política nesse momento é muito difícil, as pessoas usam a política por ego, por vaidade, para se vingar, quando não comete ilícitos usa para se favorecer financeiramente. E isso está acontecendo de um modo geral, não estou falando só de Monteiro Lobato. Então, o que está acontecendo aqui, embora possa incomodar um ou causar risos no outro, acho que faz parte do nosso amadurecimento. Acho super importante que os Vereadores compareçam em todos os coletivos que a Câmara possui: não é só Sessão Ordinária e Extraordinária. Câmara é audiência pública, é Tribuna Livre, é reunião de Comissões, é ouvir o colega Vereador que está falando ao invés de ficar no celular ou se retirar do local enquanto o colega fala. Câmara é lugar para se encarar e debater sem precisar brigar. Estou aprendendo coisas quando o Vereador Kurt fala, mesmo que a gente divirja no voto. Estamos vivendo uma crise de participação política muito grande. Seria bom se, além das reuniões internas e Sessões de Câmara, Comissões e Audiência pública, frequentássemos outros coletivos, é muito importante que o Vereador acompanhe cada Conselho Municipal. Acho que está faltando entre nós esse espírito de debate, de respeito a essa Casa, de respeito a cada Vereador, como quando um Vereador está falando, os demais o considerem e olhem para ele. Está faltando maturidade nessa casa. Um outro assunto para hoje, é a questão que está circulando sobre o Cemitério Municipal. Fui procurada por alguns munícipes, reclamando sobre a questão do Cemitério. Estive lá e também fiquei bastante descontente com o que vi: está bem desleixado, cheio de lixo, mato, enfim, uma série de coisas que me



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

deixaram preocupada. Enviei um requerimento ao Prefeito questionando a administração do cemitério. Esse requerimento não é só a minha opinião, é a opinião de vários munícipes. Fui chamada pelo Prefeito através de um convite para visitar o local, juntamente com a funcionária Marcela, ligada à área de regularização fundiária. E ali conversamos sobre o projeto de reforma do Cemitério. Este é o retorno que faço às pessoas que questionaram junto comigo. O Vereador Donizeti é uma das pessoas que mais acompanha o serviço público de sepultamentos. O projeto de reforma não está pronto ainda e está começando a ser avaliado. O que muito me interessou no projeto é que as gavetas serão feitas de alvenaria e serão verticais e, por baixo das gavetas, terá um sistema de carvão para evitar que a decomposição dos corpos crie a poluição que tem criado no solo, nos lençóis freáticos. Vale a pena discutir se essa metodologia é a mais adequada, pois é uma possibilidade. Quero dizer que está aberta a conversa sobre o Cemitério e estou empenhada, juntamente com o Vereador Donizeti, em fazer com que esse projeto atenda aos nossos munícipes. O **Vereador Donizeti** agradeceu à Vereadora por esse empenho. E explicou: - Para mim, o Cemitério é um lugar sagrado, tem que ter respeito. Já pedi ao Prefeito e peço há anos, para construir um banheiro para quem trabalha no Cemitério e um depósito para as ferramentas de sepultamento. Peço essas melhorias para todos. A **Vereadora Gracias** continuou: - É um serviço que honra a memória dos nossos entes queridos que lá estão sepultados. Eu sei que piadinhas surgem, já vi em um certo grupo coletivo no whatsapp, pessoas arrasando com a gente, falando que somos tolos porque estarmos preocupados com o Cemitério. Acho que nossos amigos e familiares merecem o respeito à sua memória. Só frisando, o projeto não está pronto, está em debate. Estamos no momento de buscar ideias, dialogar com a Marcela. O espaço é pequeno, daí a necessidade de fazer as gavetas verticais, enfim, são ideias iniciais. O **Vereador Allan** se manifestou: - Em relação a isso, no mandato anterior, de 2015 a 2023, apresentamos um projeto solicitando tanto a manutenção e a reforma quanto a indicação do Cemitério vertical. Tomara que dessa vez realmente saia a execução desse projeto que apresentamos, mas de lá até hoje, nem os muros foram levantados. A **Vereadora Gracias** continuou: - É a primeira vez que abordo esse assunto, mas fico feliz em saber que já houve preocupação anterior. Então posso dizer que a porta está aberta para o debate do projeto de reforma do Cemitério Municipal. Sem mais, se despediu. A **Vereadora Sabrina** fez um aparte para corrigir sua fala durante a oratória do Vereador Carlos Renato dizendo que se confundiu, o campeonato que aconteceu no ano passado, não foi de vôlei, mas de basquete. Disse que se inscreveu, mas está declinando de usar a Tribuna alegando que, às vezes, é melhor ficar quieta do que subir na Tribuna e falar coisas que não deve. Findo o expediente e não havendo mais nada a tratar, a Presidente convocou os Vereadores para a próxima Sessão Extraordinária a ser realizada logo após o término da presente Sessão. Agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão Parlamentar. Para constar, eu, Vereador Carlos Renato Datti Prince, Primeiro-Secretário, lavrei a presente ata.



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Câmara Municipal de Monteiro Lobato, em 20 de julho de 2026.

Vereadora Sabrina Medeiros
- Presidente da Câmara -

Vereador Carlos Renato Datti Prince
- Primeiro-Secretário -